

**CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA - CEART**

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Ementa/Bibliografia</b>
<b>Desenho</b>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Desenho Artístico de Moda - 1ª Fase Fatores representativos no desenho: luz/sombra, volume, perspectiva, composição. Princípio, prática e técnicas de textura e estampas com diferentes materiais. Organização espacial. Desenho de Observação. Elementos básicos do croqui. Introdução ao panejamento(movimento, caimento, características e efeitos de tecidos).</p> <p>Produto de Moda - 5ª Fase Gestão integrada do design. Relações entre pesquisa do consumidor e desenvolvimento do produto. Conexões entre pesquisa de moda, pesquisa de tendências de mercado, desenvolvimento do produto e diferencial competitivo. Uso de sistemas computadorizados.</p> <p>Desenho de Coleção de Moda - 7ª Fase Apresentação de projetos: layout manual de book de coleção. Painel de ilustração de moda.Técnicas para apresentação do croqui, estampas, tecidos e acessórios. Montagem da coleção final (croqui manual) e desenho técnico.</p> <p><b>Bibliografia:</b> Desenho Artístico de Moda</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> HALLAWELL, Philip. <b>A mão livre:</b> a linguagem e as técnicas do desenho. 4. ed. São Paulo:Melhoramentos, c1994. 91p. PREDEBON, José. <b>Criatividade:</b> abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de sercrianças. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 238 p. PEDROSA, Israel. <b>O universo da cor.</b> 3 reimp. Rio de Janeiro: Ed. SENAC 2008. 153 p.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> FARINA, M; PEREZ, C; BASTOS, D. <b>Psicodinâmica das cores em comunicação.</b> 5. ed. SaoPaulo: Edgar Blucher, 2006. GUIMARÃES, L. <b>A cor como informação:</b> a construção biofísica, linguística e cultural dasimbologia das cores. Sao Paulo: Anna-Bluma, 2000. JENNY, Peter. <b>Um olhar Criativo.</b> Coleção GGmoda, 2015. KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. <b>As 10 faces da inovação:</b> estratégias para turbinar acriatividade. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 263 p. THOMAZ, Aylton. <b>Desenho:</b> noções e técnicas. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1987. 115p.</p> <p><b>Produto de Moda</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> BACK, Nelson. <b>Projeto integrado de produtos:</b> planejamento, concepção e modelagem.Barueri: Manole, 2008. 601 p. MORAES, Dijon De; CELASCHI, Flaviano. <b>Cadernos de estudos avançados em design</b> = collection of advanced studies in design: humanismo = humanism. Barbacena: Ed. da UEMG,2013. 156 p. PHILLIPS, Peter L. <b>Briefing:</b> a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher</p>

	<p>2008. 183 p.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>          CLAZIE, Ian. <b>Portfólio digital de design:</b> um guia prático para apresentar seus trabalhos online. São Paulo: Blucher, 2011. 192 p.          MOZOTA, Brigitte B. de; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. <b>Gestão do design:</b> usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011 xii, 343 p.          LINDKVIST, Magnus. <b>O Guia do caçador de tendências:</b> como identificar as forças invisíveis que moldam os negócios, a sociedade e a vida. São Paulo: Gente, 2010. 188 p.          SHAW, David; KOUMBIS, Dimitris. <b>A compra profissional de moda:</b> da previsão das tendências a venda na loja. São Paulo: G. Gili, 2014. 176 p. (GG moda).          JUGEND, Daniel; BARBALHO, Sanderson César Macêdo; SILVA, Sérgio Luís da (Org.). <b>Gestão de projetos:</b> teoria, prática e tendências. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 281 p.</p> <p><b>Desenho de Coleção de Moda</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>          BAXTER, Mike. <b>Projeto de Produtos. Guia prático de desenvolvimento de novos produtos.</b> São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1989.          MORRIS, Bethan. <b>Fashion illustrator, manual do ilustrador de Moda.</b> São Paulo: CosacNaify, 2007.          JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design, manual do estilista.</b> SP: CosacNaify, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>          OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação.</b> 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 187 p.          TAMBINI, Michael. <b>O design do século.</b> 2. ed. São Paulo: Ática, 1999. 288 p.          BAUDRILLARD, Jean. <b>O sistema dos objetos.</b> São Paulo: Perspectiva, 1993. 231p. -(Debates 70).          FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. <b>Desenho técnico e tecnologia gráfica.</b> 5. ed. São Paulo: Globo, 1995. 1093p.          LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. <b>Desenho técnico de roupa feminina.</b> Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006. 157 p.</p>
<p><b>Educação Musical</b></p>	<p><b>Ementa:</b>          Atuação do educador musical na construção de projetos políticos, pedagógicos e sociais. Articulação e atualização de saberes pedagógicos e musicais nas interações estabelecidas no campo de estágio. Desenvolvimento dos processos de reflexão na e sobre a ação docente. Problemática e investigação da prática docente, construindo esquemas de compreensão e análise do processo educativo. Planejamento e prática docente supervisionada. Problemática de situações pedagógicas no âmbito da prática de ensino e delimitação de foco para pesquisa sobre a própria prática. Construção e implementação de propostas de ação com professores em escolas e comunidades, numa dimensão coletiva e interdisciplinar.          Políticas de inclusão – repercussões na escola contemporânea. Tendências metodológicas do trabalho com educação inclusiva no contexto brasileiro. Análise de processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Conexões entre educação especial e educação musical – preparando para a prática pedagógica inclusiva.</p>

	<p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>CASTRO, Lucia Rabello de (coord). “<b>Falatório</b>”: <b>participação e democracia na escola</b>. Rio de Janeiro: Contra-cap/Faperj, 2010.</p> <p>LAWALL, Ivani Teresinha; CLEMENT, Luiz (orgs.). <b>Relatos e reflexões sobre Estágio Curricular Supervisionado: Cursos de Licenciatura da UDESC</b>. Goiânia: C&amp;A Alfa Comunicação, 2016.</p> <p>MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. <b>Práticas de Ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, espaços, formação</b>. 3ª ed. ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2014</p> <p>MATEIRO, Teresa; CUNHA, Sandra. <b>Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música</b>. Revista da ABEM, v. 29, p. 161-177, 2021. Disponível em: Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música   Mateiro   REVISTA DA ABEM (abemeducacaomusical.com.br)</p> <p>MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. <b>Em defesa da escola: uma questão pública</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>NÓVOA, Antonio; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. <b>Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 42, e249236, 2021. Disponível em <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/mvX3xShv5C7dsMtLKTS75PB/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/es/a/mvX3xShv5C7dsMtLKTS75PB/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p>PIRES, Nair A. R.; GAUTHIER, Clemon. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. <b>Educação</b>, v.45, n.1, p.e82/1-26, 2020. Disponível em Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente   Educação (ufsm.br)</p> <p>SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio Baeta. <b>Música e Educação</b>. Barbacena: EdUEMG, 2015. FANTINI, Renata Franco Severo; Joly, Ilza Zenker Leme; Rose, Tânia Maria Santana de. (2016). Educação Musical especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. Revista da ABEM (24), 36, pp 36-54.</p> <p>FINCK, Regina. <b>Ensinando música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva</b>. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2009.</p> <p>LOURO, Viviane dos Santos; ANDRADE, Alex Ferreira de; ALONSO, Luís Garcia. <b>Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas</b>. São José dos Campos: Ed. do Autor, 2006. 191 p. ISBN 8590668606.</p> <p>LOURO, Viviane. <b>Educação musical inclusiva: desafios e reflexões</b>. In: SILVA, Helena Lopes Da; ZILLE, José Antônio Baêta (org.). Música e Educação. Série Diálogos com o Som. Barbacena: EdUEMG, 2015. p. 33–49.</p> <p>LOURO, Viviane dos Santos. Educação Musical e Deficiência: <b>Propostas Pedagógicas</b>. São José dos Campos, SP: Ed. Do Autor, 2006.</p> <p>MARQUEZAN, Reinoldo. <b>O Deficiente no Discurso da Inclusão</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2009.</p> <p>STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. <b>Inclusão: um guia para educadores</b>. Porto Alegre: Artmed, 1999. 451 p. ISBN 8573075821(broch.).</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/Artes do Vídeo</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>5ª FASE</p> <p>Disciplina: Instalação Multimídia</p> <p>Ementa: Proposições artísticas como instalações multimídia. Práticas e conceitos de instalação, videoinstalação, instalação sonora e outras propostas contemporâneas.</p>

	<p>7ª FASE  Disciplina: Artes Midiáticas:  Ementa: Tecnologia digital no processo artístico. Proposições da intermídia e o processo participativo da audiência. Mídias digitais e não digitais e processo de intersemiose entre as modalidades artísticas. A noção de arte total (Gesamtkunstwerk), ambientes imersivos em rede digital ou fora da rede, instalações interativas, hipertextos, jogos, e estética de banco de dados.</p> <p>4ª FASE  Disciplina: Imagem e movimento:  Ementa: Proposições artísticas em vídeo. Processos de concepção, captura e edição digital da imagem videográfica. Prática experimental do vídeo atravessada por uma investigação teórica de conceitos de temporalidades.</p> <p>6ª FASE  Disciplina: Performance:  Ementa: análise de procedimentos que utilizam o corpo como matéria e suporte na arte contemporânea. Ampliações, prolongamentos, cruzamentos e desterritorializações da noção de Performance.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  Disciplina: Imagem e Movimento  DUBOIS, Phillipe. <b>Cinema, vídeo, Godard</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2004.  HALL, Douglas, FIFER, Sally Jo (org.). <b>Illuminating Video – An Essential Guide To Video Art</b>. New York: Aperture, Bay Area Video Coalition, 1991.  MACHADO, Arlindo (org.). <b>MADE IN BRASIL – três décadas do vídeo brasileiro</b>. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.</p> <p>Disciplina: Instalação Multimídia  ARCHER, Michael, OLIVEIRA, Nicolas de, OXLEY, Nicola e PETRY, Michael. <b>Installation Art</b>. London: Thames and Hudson, 1998.  CRIMP, Douglas. <b>Sob as ruínas do museu</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  KRAUSS, Rosalind. <b>Caminhos da Escultura Moderna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>Disciplina: Performance  GOLDBERG, Roselee. <b>A Arte da Performance</b>. SP: Martins Fontes, 2006.  WARR, Tracey e JONES, Amelia. <b>The Artist's Body</b>. London: Phaidon, 2000.  RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b>. SP: Martins Fontes, 2006.</p> <p>Disciplina: Artes Midiáticas  COSTA, Mario. <b>O Sublime Tecnológico</b>. São Paulo: Experimento, 1995.  ARANTES, Priscila. <b>Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital</b>. São Paulo: SENAC, 2005.  SANTAELLA, Lucia; BARROS, Anna. <b>Mídias e Artes: os Desafios da Arte no Início do Século XXI</b>. São Paulo: Marco Editora, 2002.</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/Artes do Vídeo/Animação</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b>  7ª FASE  Disciplina: Animação Digital:  Ementa: Conceitos gerais sobre animação de transformação e ciclos de animação. Animação com múltiplos modificadores. Animação de objetos vinculados. Deformação de objetos fazendo uso dos eixos espaciais. Sistemas</p>

	<p>de partículas. Texturas animadas. Animação de luzes. Animação e edição de câmeras. Acabamento e renderização de animação.</p> <p>6.<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Desenho Digital:  Ementa: A percepção do espaço digital e sua relação com as vistas ortogonais. O desenho de objetos através da deformação de sólidos primitivos pelo uso de modificadores. Formas planas na origem do desenho de volumes virtuais. O estudo da forma tridimensional a partir das operações de composição de objetos. Texturas e aplicação de materiais. Sistemas de iluminação.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  Disciplina: Desenho Digital  BARBOSA, Edvaldo Guimarães. <b>3D Studio Max 3.0</b>, Modelagem, materiais, animação, São Paulo, Érica, 1999.  KARKET, Paul. <b>Aprenda em 14 dias do 3D Studio Max 2.5</b>, Rio de Janeiro, Campus, 1998.  MATOSSIAN, Michele. <b>3ds max para Windows</b>, Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.</p> <p>Disciplina: Animação Digital  Bibliografia Básica  BONNEY, Sean <b>3ds max 4: efeitos especiais</b>, Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2001.  FOX, Barrett. <b>Animação em 3ds Max 6</b>, Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2004.  AGUIAR, Fábio Calciolari. <b>3ds Max 2012-Modelagem, Render, Efeitos e Animação</b>. São Paulo: Ed. Érica, 2011.</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/ Cerâmica</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b>  2<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Fazer Cerâmico I  Ementa: Síntese histórica da cerâmica. Desenvolvimento teórico e técnico e seus processos criativos, instrumentos, equipamentos e materiais. Processo e uso de óxidos na cerâmica. Argilas. Materiais plásticos. Técnicas: acordelado e placas. Decoração: engobe e pátinas. Acabamento. Secagem. Queimas.</p> <p>3<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Fazer Cerâmico II  Ementa: História da cerâmica. Conhecimentos artesanais e estruturais da cerâmica. Peça seriada. Engobe, esmaltes vitrificáveis e outras técnicas. Aplicações artesanais e industriais. Volume, desenho, cor, texturas e elementos prensados. Análise do contexto da cerâmica artística contemporânea, nacional e internacional.</p> <p>ELETIVA  Disciplina: Materializações Cerâmicas  Ementa: As materialidades cerâmicas. Experimentação com diversos materiais, técnicas e procedimentos da cerâmica e seu emprego nas práticas pedagógicas.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  Disciplina: Fazer Cerâmico I  MIDGLEY, B. <b>Guia completo de escultura</b>. Modelagem e cerâmica. Trad. Mari Carmem R. E. Hidalgo. Madrid: Blume, 1993.  COOPER, E. <b>História de la Cerámica</b>. Barcelona: Ed. CEAC, 1987.</p>

	<p>ARTIGAS, J. Llorens. <b>Formulário y prácticas de cerâmicas</b>. Barcelona: Gustavo Gilli, 1980.</p> <p>Disciplina: Fazer Cerâmico II  BARRIUSO, A. MARTINI, A. VARELA, R. <b>Curso de Cerâmica</b>. Escuela Municipal de Alfareria, Fundación Municipal de Cultura y Ayuntamiento de Valladolid, 1993.  GABBAI, Miriam. <b>Cerâmica, Arte da Terra</b>. São Paulo: Callis, 1987.  BRENNAND, Francisco. <b>Catalogo da Exposição na Pinacoteca de São Paulo</b>, 1998.</p> <p>Disciplina: Materializações Cerâmicas  BORTOLIN, Rosana. <b>Ensaio de Materiais Cerâmicos</b>. Relatório de Pesquisa, CEART, UDESC, 2001.  CRUDO, QUEMADO, Facultad de Bellas Artes, Departamento de Escultura, Proyecto de Investigación, Universidad del País Vasco, 1998 a 2000.</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/Desenho</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>1ª FASE  Disciplina: Introdução ao Desenho:  Ementa: Breve histórico do desenho artístico e experimentações de materiais gráficos. Desenho de observação de objetos. Proporção. Organização dos elementos compositivos na superfície bidimensional. Enquadramento e representação de Planos. Noções básicas de perspectiva e vistas ortogonais.</p> <p>2ª FASE  Disciplina: Desenho como Expressão  Ementa: Desenho de observação do Corpo Humano. Proporções. Escorço. Luz e sombra. Formas de compor graficamente a figura humana. A representação do corpo humano em alguns momentos na História da Arte.</p> <p>3ª FASE  Disciplina: Laboratório de Criatividade  Ementa: Processos criativos representativos da condição histórica. Materialização de conhecimento sensível. Produção de sentido. Subjetividade, alteridade e contextualidade.</p> <p>5ª FASE  Disciplina: Poéticas do Desenho  Ementa: Desenho de Interpretação. Explorações dos limites dos gestos gráficos, dos suportes e de outros objetos e categorias da arte. Possibilidades de uso do desenho no processo artístico: Esboço, anotação, projeto e registro.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>Disciplina: Introdução ao Desenho  HALLAWELL, P. A <b>Mão Livre</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1986.  OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b>. 7ª ed. São Paulo: Campus, 1991.  PROENÇA, Graça. <b>História da Arte</b>. 3ªed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>Disciplina: Desenho como Expressão  DONDIS, Donis A. <b>Sintaxe da Linguagem visual</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  DERDYK, Edith. <b>O desenho da figura humana</b>. São Paulo: Scipione, 1990.</p>

	<p>EDWARDS, Betty. <b>Desenhando com o lado direito do Cérebro</b>. 12<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.</p> <p>Disciplina: Laboratório de Criatividade  KRAUSS, Rosalind. <b>La originalidad de las vanguardias y otros mitos modernos</b>, Madrid, Alianza Editorial S.A., 1996.  PELBART, P. <b>A vertigem por um fio</b>. Políticas da subjetividade contemporânea. São Paulo: Iluminuras, 2000.  WALLIS, Brian. <b>Arte después de la modernidade</b>. Nuevos planteamientos en torno a la representación. España, Madrid: Ediciones Alkal, S.A., 2001.</p> <p>Disciplina: Poéticas do Desenho  FREIRE, Cristina. <b>Poéticas do Processo</b>. São Paulo: Iluminuras, 1999.  ROSEMBERG, Harold. <b>Objeto ansioso</b>. Cosac&amp;naify, 2005.  WOOD, Paul. <b>Arte conceitual</b>. SP: Cosac&amp;Naify, 2003.</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/História da Arte</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>1<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Teoria e História da Arte I:  Arte e civilização: Da Pré-história ao fim do Império Romano. Relações Oriente/ Ocidente. Articulações com questões e textos do período com a contemporaneidade.</p> <p>2<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Teoria e História da Arte II:  Cristianismo e hibridismos: Dos Paleo-cristãos ao Barroco Colonial. Arte e religião, mundo medieval e as discussões imagem/sagrado, imagem/ crença. Relações Oriente/ Ocidente, Europa/ Américas. Articulações entre questões e textos do período com a contemporaneidade.</p> <p>5<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Arte e Cultura:  Sistemas culturais contemporâneos. Arte e os movimentos de cultura e resistência. Políticas de alteridade expressas nos textos artísticos contemporâneos. Novos paradigmas epistemológicos da arte contemporânea. Arte e as políticas dos agenciamentos culturais.</p> <p>6<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Teoria e História da Arte VI:  A arte além das vanguardas: Do pop aos neo, dos pós ao trans e ao multi: gramáticas pictóricas, movimentos e escolas após a segunda metade do século XX. Relações Oriente/Ocidente, Europa/ Américas. Articulações entre textos e questões do período com a contemporaneidade.</p> <p>7<sup>a</sup> FASE  Disciplina: Estética e Crítica da Arte:  As implicações ontológicas e hermenêuticas da estética e da obra de arte. Teorias e implicações filosófico-conceituais relacionadas à obra de arte e à experiência, produção e leitura da obra. Matrizes do pensamento filosófico: Idealismo, Materialismo, Existencialismo, Empirismo, Positivismo, Fenomenologia, Hermenêutica, Estruturalismo e Pós-Estruturalismo.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  Disciplina: Teoria e História da Arte I  FINLEY, M.I. (org.). <b>O Legado da Grécia, Uma Nova Avaliação</b>. Brasília:</p>

	<p>Ed. UNB, 1998. GOMBRICH, Ernst. <b>História da Arte</b>. Rio de Janeiro Zahar, 1972.</p> <p>JANSON, H.W. <b>História da Arte</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekien, 1977.</p> <p>Disciplina: Teoria e História da Arte II</p> <p>ARIÉS, Philippe &amp; DUBY, Georges (dir.). <b>História da Vida Privada</b>. Vol 2, São Paulo, Cia das Letras, 1992.</p> <p>HOCKE, G.R. <b>Maneirismo</b>: O mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1974. ZANINI, Walter. <b>História da Arte no Brasil</b>. São Paulo: Instituto Watt Moreira Salles, 1983.</p> <p>Disciplina: Teoria e História da Arte VI</p> <p>ARIÉS, Philippe &amp; DUBY, G. (dir.). <b>História da Vida Privada</b>. Vol 5, S.P., Cia das Letras, 1994.</p> <p>ADES, Dawn. <b>Arte na América Latina</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1997.</p> <p>AMARAL, Aracy A. <b>Artes plásticas na Semana de 22</b>. São Paulo: Ed. 34, 2001. <b>Arte Para Que? A preocupação social na arte Brasileira 1930-1970</b>. São Paulo: Studio Nobel, 2003.</p> <p>ANDRADE, Mário. <b>Aspectos das Artes Plásticas no Brasil</b>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. BELLUZZO, Ana Maria. <b>Modernidade e Vanguardas na América Latina</b>. Unesp.</p> <p>CHIPP, H. B. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. São Paulo, Martins Fontes, 1999.</p> <p>GRUPO VELOX (Edit) <b>Pintura latinoamericana</b>. Ed. El Ateneo, Buenos Aires, 1999. HARRISON, Charles. <b>Modernismo</b>. S.P. Cosac &amp; Naify, 2000.</p> <p>MUSEU DE ARTE BRASILEIRO. <b>Da Antropofagia a Brasília</b>. Cosac &amp; Naify, 2003. 124 SCHWARTZ, Jorge. <b>Vanguarda e cosmopolitismo</b>. Perspectiva, 2003.</p> <p>READ, Herbert. <b>História da pintura moderna</b>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.</p> <p>Disciplina: Estética e Crítica da Arte</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte e Crítica de Arte</b>. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.</p> <p>GOMBRICH, Ernst. <b>Arte e Ilusão</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>SILVA, Úrsula Rosa da; LORETO, Mari Lúcie da Silva. <b>Elementos de estética</b>. Pelotas: Educat, 1995.</p> <p>VENTURI, Lionello. <b>História da crítica da arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1984. CASSIRER, E. <b>A filosofia das formas simbólicas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>Disciplina: Arte e Cultura</p> <p>ANDERSON, Benedict. <b>Comunidades Imaginadas, reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo</b>. Lisboa, Edições 70, 2005.</p> <p>BHABHA, Homi K. <b>O Local da Cultura</b>. Humanitas, UFMG. Belo Horizonte, 2003.</p> <p>SAID, Edward. <b>Cultura e Imperialismo</b>. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.</p>
<p><b>Linguística, Letras e Artes/Artes/Pintura</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>1ª FASE</p> <p>Disciplina: Introdução a Linguagem Pictórica</p> <p>Ementa: Massas tonais e a aplicação da cor no tensionamento do campo compositivo. Contrastes entre luz/sombra e entre cores frias e quentes. Aplicação dos media dissolvidos em água: aquarela, guache, acrílico sob papel</p>



e ou tela como suporte. Linguagem visual pictórica.

#### 5ª FASE

Disciplina: Interlocuções Pictóricas

Ementa: Diálogos da pintura com outras linguagens. Linguagem pictórica e conceitos da arte contemporânea. Aspectos, imaterial e material, na pintura, com repercussões em outras linguagens. Poética individual e prática de atelier.

#### 2ª FASE

Disciplina: Processo Pictórico

Ementa: Tradição pictórica do Modernismo no Romantismo. Conceitos e materiais elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica moderna. Elementos compositivos: representação bidimensional, construção de planos e da cor. Explora também elementos da pintura a óleo: pinceladas, transparências, veladuras, impastos, áreas de cor x grafismo, tintas opacas x transparentes, áreas planas x áreas ricas em textura.

#### 4ª FASE

Disciplina: Representações Pictóricas

Ementa: Conceitos e desenvolvimento da linguagem pictórica contemporânea. Pesquisa e experimentação das vertentes matéricas da pintura. Suportes e materiais tradicionais e não tradicionais.

#### **Bibliografia:**

Disciplina: Introdução a Linguagem Pictórica

BARROS, Lílian R. M. **A Cor no Processo Criativo**: um Estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe. São Paulo: Ed. Senac, 2006.

PEDROSA, Israel. **Da Cor à Cor Inexistente**. Ed. Leo Christiano Editorial, 1990.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. - São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.

READ, Herbert. **História da pintura moderna**. Ed. Círculo do Livro, São Paulo, 1981.

Disciplina: Processo Pictórico

ALBERS, Josef. **Interaction of Color**. Yale: Yale University Press, 2006.

LICHTENSTEIN, Jaqueline. **A Cor Eloquente**. São Paulo: Siciliano, 1994. A PINTURA. V.1, 2,3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. São Paulo: EDITORA 34, 2005.

HARRISON, Charles. **Modernismo**. Coleção Movimentos da Arte Moderna, São Paulo, Cosac & Naify Edições, 2000.

KRAUBE, Anna-Carola. **História da Pintura**: do Renascimento aos Nossos Dias. Hong Kong: Konemann do Brasil, 2002.

LESSING, G. E. : **Laocconte ou as fronteiras da pintura e da poesia**. Introd. e trad. Seligmann- Silva, Márcio. São Paulo: Iuminuras, 1998.

SCHAPIRO, Meyer. **A Unidade da Arte de Picasso**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. WOLLHEIM, RICHARD. **A Pintura Como Arte**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

WOOD, Paul; FRASCINA, Francis; HARRIS, Jonathan; HARRISON, Charles. **Modernismo em Disputa, A Arte desde os Anos Quarenta**. São Paulo, Cosac & Naify Edições Ltda., 1998.

Disciplina: Representações Pictóricas

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea, uma História Concisa**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

CANTON, Kátia. **Novíssima Arte Brasileira**. Rio de Janeiro: Ed Iuminuras,

	<p>2001. CHIARELLI, Tadeu. <i>Arte Internacional Brasileira</i>. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.</p> <p>Disciplina: Interlocuções Pictóricas          CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte Internacional Brasileira</b>. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.</p> <p>DANTO, Arthur. Trad. Vera Pereira. <b>A Transfiguração do Lugar-Comum: uma Filosofia da Arte</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2005.</p> <p>FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs). <b>Escritos de Artistas: anos 60/70</b>, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p>
<p><b>Música: Canto</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b>          A voz como ferramenta para o professor de música. Aspectos didático-pedagógicos da técnica vocal. Fisiologia e saúde vocal. Registro e classificação das vozes adultas e infantis. Desenvolvimento e aprimoramento da técnica vocal, estudo e função de diferentes vocalizes. Aplicação da técnica vocal a repertórios variados.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>          BAÊ, Tuti &amp; MARSOLA, Mônica. <b>Canto, uma expressão. Princípios básicos de técnica vocal</b>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.          BEHLAU, Mara. <b>Voz – O Livro do Especialista</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.          PACHECO, Claudia B. S.: BAÊ, Tutti. <b>Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal</b>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.          COELHO, H. <b>Técnica vocal para coros</b> (5a. Ed.). Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.          LEITE, M. <b>Método de Canto Popular Brasileiro</b> (Vozes médio-Agudas/vozes médio graves). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p>
<p><b>Música: Instrumentação Musical (Violão)</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b>          Violão: técnica, mecanismo e sonoridade; Repertório violonístico; Estilos interpretativos e suas relações com práticas do passado e presente; Prática solo e em grupos; Ensino de violão individual e em grupo; Perspectivas pedagógicas do instrumento no passado e presente; Desafios contemporâneos do intérprete e professor de violão.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>          AGUADO, Dionisio. <b>Nuevo Método para Guitarra</b>. Madrid: L. Lodre, 1843.          ALÍPIO, Alisson. <b>Teoria da digitação: um protocolo de instâncias, princípios e perspectivas para a construção de um cenário digital ao violão</b>. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.          BREAM, Julian. <b>“How to Write for the Guitar”</b>. <i>The Score &amp; I.M.A. Magazine</i>, no. 19 (1957):19-26.          BROWN, Clive. <b>Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900</b>. Oxford: Oxford University Press, 1999.          CARCASSI, Matteo. <b>Méthode complète pour la Guitare, Op. 59</b>. Mainz: B. Schott’s Söhne, 1836.          CARLEVARO, Abel. <b>Escuela de la guitarra: exposición de la teoría instrumental</b>. Montevideo: Dacisa, 1985.          .<b>Serie Didáctica Para Guitarra</b> - Cuadernos 1, 2, 3 e 4 (nueva edición). Buenos Aires: Barry Editorial, 2016.          CARULLI, Ferdinando. <b>Méthode complete [sic] de Guitare ou Lyre, Op. 27</b>. Paris: Carli et Cie., 1810.          CONTRERAS, Antonio de, e Russel, David. <b>The Technique of David</b></p>

	<p><b>Russell:</b> 165 Pieces of Advice from a Master Guitarist [e-book]. Scotts Valley: CreateSpace, 2015.</p> <p>FERNÁNDEZ, Eduardo. <b>Technique, mechanism, learning:</b> becoming a guitarist. Columbus, Ohio: Guitar Heritage, Pacific, Mo.: 2001.</p> <p>GIULIANI, Mauro. <b>Studio per la Chitarra</b>, Op. 1. 3 vols. Vienna: Artaria et Comp., 1812.</p> <p>GLISE, Anthony. <b>Classical Guitar Pedagogy, a handbook for teachers.</b> Pacific: Mel Bay Publications, 1997.</p> <p>GOSS, Stephen. “<b>The Guitar and the Musical Canon: Myths of Tradition and Heritage in Concert Repertoire and Didactic Methodology</b>”. <i>Journal of the European Guitar Teachers Association</i> (Julho 2000): 5-9.</p> <p>IZNAOLA, Ricardo. <b>Kitharologus:</b> the path to virtuosity: a technical workout manual for all guitarists. Heidelberg: Chanterelle, 2009.</p> <p>KÄPPEL, Hubert. <i>Die Technik der Modernen Konzert Gitarre.</i> Brühl: AMA Verlag GmbH, 2011.</p> <p>LEGNANI, Luigi. <b>Metodo per imparare a conoscere la musica e suonare la Chitarra, Op. 250.</b> London: Ricordi, 1847.</p> <p>Leech-Wilkinson, Daniel. <i>The Changing Sound of Music: Approaches to Studying Recorded Musical Performance.</i> London: CHARM, 2009. Disponível em <a href="http://www.charm.rhul.ac.uk/studies/chapters/intro.html">http://www.charm.rhul.ac.uk/studies/chapters/intro.html</a>.</p> <p>MANTOVANI, Luiz. “Compreensão da Notação, Adequação Estilística e Adequação Técnica: uma estratégia tripartite para embasar a interpretação da música para violão de Ferdinand Rebay”. In <i>MusiCS: Musicologia Histórica, Composição e Performance</i> (Acácio Piedade, Marcos Hollher, org.). Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>MERTZ, Johann K. <b>Schule für die Gitarre.</b> Vienna: Tobias Haslinger's Witwe und Sohn, 1848.</p> <p>MILSOM, David, e PERES da Costa, Neal. “<b>Expressiveness in Historical Perspective: 19th Century Ideals and Practices</b>”. In <i>Expressiveness in Music Performance</i> (Dorottya Fabian, Renee Timmers and Emery Schubert, org.). Oxford: Oxford University Press, 2014.</p> <p>PHILIP, Robert. <b>Performing Music in the Age of Recording.</b> New Haven; London: Yale University Press, 2004.</p> <p>PINTO, Henrique. <b>Iniciação ao violão:</b> (princípios básicos e elementares para principiantes). São Paulo: Ricordi, 1978</p> <p>. <b>Curso progressivo de violão</b> (nível médio): para 2º, 3º e 4º ano. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982..</p> <p>PUJOL, Emilio. <b>Escuela razonada de la guitarra, basada en los principios de la técnica de Tárrega.</b> 4 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954.</p> <p>QUINE, Hector. <b>Guitar Technique:</b> Intermediate to Advanced. Oxford: Oxford University Press, 1990.</p> <p>SOR, Fernando. <b>Méthode pour la Guitare.</b> Paris: O autor, 1830.</p> <p>STENSTADVOLD, Erik. <b>Guitar Methods, 1760-1860: An Annotated Bibliography.</b> Hillsdale: Pendragon Press, 2010.</p> <p>TABORDA, Márcia. <b>Violão de Identidade Nacional.</b> Ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>WADE, Graham, and Gerard Garno. <b>A New Look at Segovia: His Life, his Music.</b> 2 vols., Pacific: Mel Bay, 1997.</p>
<p><b>Música/ Percepção Musical</b></p>	<p><b>Ementa:</b>  Percepção Musical I  Estudo dos aspectos melódicos focalizando a tonalidade (graus conjuntos).  Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples (binários, ternários e quaternários).  Apreciação de timbres de instrumentos individuais.  Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo identificação de tríades maiores, menores e</p>

suas inversões, e encadeamentos de I e V graus. Audições comentadas com ênfase em ritmos de diferentes culturas e no repertório de música popular brasileira.

#### Percepção Musical II

Estudo dos aspectos melódicos baseados nos modos litúrgicos. Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples e compostos (binários, ternários e quaternários), sincopas e pausas. Apreciação de timbres de duetos compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes aumentados e diminutos e encadeamentos de I, IV e V graus. Audições comentadas com ênfase na música vocal.

#### Percepção Musical III

Estudo melódico dos aspectos relacionados a modulações simples. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo polirritmia e independência motora bem como sincopas e pausas em compassos compostos. Apreciação de timbres de trios compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV e V graus. Audições comentadas com ênfase na música de câmara e em grupos instrumentais de diferentes culturas.

#### Percepção Musical IV

Estudo de trechos melódico que enfoquem notas de passagem e cromatismos. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica em compassos simples. Apreciação timbrística de instrumentos de orquestra. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV, V e vii graus. Audições comentadas com ênfase na música orquestral de diferentes períodos e culturas.

#### Percepção Musical V

Estudos melódicos com contracanto na linha do baixo, na intermediária e contracanto passivo. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica entre compassos compostos simples e composto com a divisão constante. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas não ocidentais. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, iii, IV, V e vi graus. Audições comentadas com ênfase em músicas tradicionais do mundo.

#### Percepção Musical VI

Estudo da ativação rítmica da melodia e pulsação sincopada brasileira. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo a polirritmia. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas latino-americanas. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de dominantes secundárias de IV e VI e vi. Audições comentadas com ênfase na música latino-americana.

#### **Bibliografia:**

##### **Bibliografia Básica**

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, J. Timothy. **Percepção musical: prática auditiva para músicos**. São Paulo: EDUSP, 2009. 252 p. (Série didático-musical ; 1). ISBN 978-85-314-1196-0 (broch.).

BERKOWITZ, Sol. **A new approach to sight singing**. 5 ed. New York, NY: Norton, 2011. 410 p.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. 204p ISBN (Broch.).

	<p>HALL, Anne Carothers. <b>Studying rhythm</b>. New Jersey: Pearson/Prentice Hall, 2005. 171 p. (musica)ISBN 130406023 (Broch).</p> <p>MED, Bohumil. <b>Ritmo</b>. 4. ed. Brasília, DF: Musimed, 1986. 106 p. (Musicologia). ISBN (broch.).</p> <p>PRINCE, Adamo. <b>Método Prince</b>: leitura e percepção – ritmo. The Prince method : reading and ear-training -rhythm. [ S.l.]: Lumiar, 1993. 3v. ISBN 8585426144 (obra completa) (broch.).</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>D'AMANTE, Elvo S. <b>Ear training</b>: a comprehensive approach to the systematic study of melodic and harmonic structures in music. [Orinda, CA]: Encore Music Publishing company, 2002. 3 v. ISBN 0962094145 (Broch).</p> <p>HINDEMITH, Paul,. <b>Treinamento elementar para músicos</b>. 6.ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2004.234 p.</p> <p>MONTFORT, Matthew. <b>Ancient traditions-future possibilities</b>: rhythmic training through the traditions of Africa, Bali, and India. Califórnia: Panoramic Press, 1985. Partituras (131 p.) ISBN 0937879002 (Broch).</p>
<p><b>Música /Piano</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Aulas coletivas de piano, contemplando princípios básicos do instrumento para sua utilização como ferramenta auxiliar à formação musical do licenciando em música: técnica e postura, leitura em notação tradicional e nos diversos tipos de cifra harmônica, noções de harmonia aplicada ao piano, padrões de acompanhamento. Repertório solo e em grupo, envolvendo gêneros de música de concerto e música popular.</p> <p>Aulas individuais de piano, contemplando técnica e interpretação pianística, técnicas de leitura e de estudo. Repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de compositores brasileiros.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>AGAY, Denes. <b>Sight Reading</b>: the basics, step by step. Yorktown Music Press Inc. 1981 AGAY, Denes. The Art of Teaching Piano. New York: Music Sales Corp, 2004.</p> <p>AMARAL, Maria Luiza Feres do. <b>Uma abordagem cognitiva na otimização do estudo e da realização pianística</b>. Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura) Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2023.</p> <p>AZEVEDO, Cláudio Richerme. <b>A Técnica Pianística</b>: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996.</p> <p>BARROS, L. C. <b>A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental</b>: uma reflexão crítica do sujeito de um estudo de caso. Tese de Doutorado: Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.</p> <p>CORVISIER, Fátima G. M. <b>Uma nova perspectiva para a disciplina piano complementar</b>. In: Anais do XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM). Salvador 2008, CD-rom.</p> <p>FINK, Seymour. <b>Mastering piano technique</b>: a guide for students, teachers, and performers. Portland, Or.: Amadeus Press, 1992</p> <p>GONÇALVES, Maria L. J. <b>Ensino de Piano em grupo no Brasil</b>. Disponível em <a href="http://www.pianoemgrupo.mus.br/figuras_pioneiras.htm">http://www.pianoemgrupo.mus.br/figuras_pioneiras.htm</a></p> <p>GROSMANN, Miriam. <b>Recursos técnicos para a memorização consciente do texto musical</b>. Dissertação (mestrado). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1989.</p> <p>KAPLAN, José Alberto. <b>Teoria da Aprendizagem Pianística</b>. Porto Alegre: Movimento, 1987.</p> <p>MACHADO, S. <b>A Presença do Piano em Grupo em Instituições de Ensino</b></p>

	<p><b>Superior no Brasil.</b> ORFEU: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UDESC. Vol.1, n.1. Florianópolis, 2016.</p> <p>PARNCUTT, R.; McPHERSON, G. <b>The Science and Psychology of Music Performance:</b> creative strategies for teaching and learning. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>PÓVOAS, M. B. C. <b>Controle do Movimento com Base em um Princípio de Relação e Regulação do Impulso - Movimento:</b> possíveis reflexos na ação pianística. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 1999. <a href="https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189554/000246719.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189554/000246719.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></p> <p>PÓVOAS, Maria BernardeteCastelan. <b>Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística.</b> In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660. <a href="https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/06_Com_Perf/sessao02/06COM_Perf_02_05-252.pdf">https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/06_Com_Perf/sessao02/06COM_Perf_02_05-252.pdf</a></p> <p>SANTOS, R. <b>Uma proposta de método para ensino de piano em grupo destinado ao curso de piano complementar nas universidades brasileiras.</b> Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.</p> <p>USZLER, Marianne. <b>Research on the teaching of keyboard music.</b> Handhook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer books, 1993.</p> <p>USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. <b>The well-tempered keyboard teacher.</b> 2nd ed. Belmont, CA: Schirmer Books, 2000. 391 p. ISBN 0028647882 (broch.).</p>
<p><b>Música: Prática de Coral/ Prática de Conjunto</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p><b>Prática Coral</b> A prática de vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, emissão, afinação, qualidade sonora, interpretação e expressividade. Formação de grupos vocais. Estudo de repertório coral a <i>capella</i> e/ ou com acompanhamento instrumental. Realização de obras corais do Canto Gregoriano a Renascença, sacras e profanas, acompanhando o currículo de História da Música para esse período. Música folclórica de variadas etnias.</p> <p><b>Prática de Conjunto</b> Experiência musical em conjunto, através da execução de gêneros e estilos musicais diversificados. Problematização da atribuição de sentidos à música. Inserção dos licenciandos no espaço escolar através de apresentação da prática musical realizada na disciplina.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p><b>Prática de Coral I</b> COELHO, H. <b>Técnica vocal para coros.</b> Novo Hamburgo: Colégio Sinodal, 2005.</p> <p>DINVILLE, Claire. <b>A Técnica da Voz Cantada.</b> Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</p> <p>FERNANDES, A. J. <b>O Regente e a construção da sonoridade coral:</b> uma metodologia de preparo vocal para coros. Campinas:UNICAMP - Instituto de Artes. Doutorado em Música. 2009.</p> <p>FIGUEIREDO, S. L. F. <b>O ensaio coral como momento de aprendizagem:</b> a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado, 1990.</p> <p>LEITE, M. <b>Método de Canto popular Brasileiro para vozes médio-agudas.</b> Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p>

	<p>ZANDER, O. <b>Regência Coral</b>. Porto Alegre: Movimento.1979.</p> <p><b>Prática de Conjunto I</b>  ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. <b>Outras terras, outros sons</b>. São Paulo: Callis, 2002.  ANDRADE, Mário de. <b>Dicionário Musical Brasileiro</b>. Ed. Itatiaia . Belo Horizonte. 1989.  MÜLLER, V. B. <b>O aspecto comunitário da música em um grupo de crianças e adolescentes em situação de rua</b>. In: Anais do IV Encontro Regional da ABEM Sul - I Encontro do Laboratório de Ensino de Música/LEM/UFSM. Santa Maria. 2001, p. 95-107.  PAZ, Ermelinda A. <b>O Modalismo na Música Brasileira</b>. Musimed Edições Musicais. Brasília. DF. 2002.  SCHAEFER, Murray. <b>O Ouvido Pensante</b>. Trad. Marisa Trench de O. Fonterrada (org.). Editora Unesp Fundação. São Paulo. 1991.  SMALL, Christopher. <b>El musicar: un ritual en el espacio social</b>. Revista Transcultural de Música, v. 4, jan. 1999.</p>
<p><b>Prática Teatral - Teatro de Animação, Máscaras, Sombras</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História do teatro de bonecos; técnicas de confecção e animação de bonecos e objetos; jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco; dramaturgia do teatro de animação; mamulengoe outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro; animação/interpretação com oboneco e com o objeto do tipo antropomorfo; o teatro de animação na escola.</li> <li>- A máscara e a formação do ator; história da máscara no teatro; a máscara neutra; máscara de personagem ou máscaras expressivas; confecção de máscaras e jogos dramáticos com máscaras.</li> <li>- As possibilidades expressivas da linguagem do teatro de sombras; Os diversos tipos de tela para a projeção de silhuetas; Distintos materiais para confecção de silhuetas; O corpo humano e suas deformações poéticas no jogo com a sombra; A sombra articulada; A sombra de objetos; Os diferentes tipos de foco luminoso ara sombras; História do teatro de sombras: China, Índia, Java e Turquia; A atuação do professor-artista na escola e o teatro de sombras.</li> </ul> <p><b>Bibliografia:</b>  AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de Animação</b>. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997. BALARDIM, Paulo. <b>Relações de vida e morte no teatro de animação</b>. Porto Alegre: Edição do autor, 2004.  BELTRAME, Valmor; MORETTI, Gilmar (org). <b>Móin-Móin - Revista de estudos sobre teatro de formas animadas</b>. Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC (números 8, 9, 14, 15 e 16 -disponíveis online no Portal de Periódicos/UDESC)  BELTRAME, Valmor (org). <b>Teatro de Bonecos: Distintos olhares sobre teoria e prática</b>. Florianópolis: UDESC, 2008.  CURCI, Rafael. <b>Dialéctica del titiritero en escena: una propuesta metodológica para la actuación con títeres</b>. Buenos Aires: Colihue, 2007.  FILHO, Hermilo Borba. <b>Fisionomia e Espírito do Mamulengo</b>. Rio de janeiro: Ed.INACEN, 1987.  MESCHKE, Michael. <b>Una estética para el teatro de títeres</b>. Bilbao: Concha de la Casa, 1988.</p>
<p><b>Prática Teatral – Voz/Interpretação Teatral</b></p>	<p><b>Ementa:</b>  A voz como fenômeno sonoro e corporal. Práticas de treinamento vocal de atrizes e atores. As poéticas da voz e sua relação com o trabalho de criação teatral. Voz e a construção da personagem. Canto e o trabalho da atriz e do ator. A materialidade da voz e a teatralidade contemporânea. Voz e palavra. Voz e</p>

emoção. Ação vocal.

**Bibliografia:**

- ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu duplo**. Trad. Teixeira Coelho. 3ª. ed. São Paulo: MartinsFontes, 2006.
- ASLAN, Odette. **O ator no século XX**. Trad. de Rachel Araújo de Baptista Fuser, FaustoFuser e J. Guinsburg. 1ª. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. **Trabalho de corpo e voz de Zygmunt Molik**: o legado de Jerzy Grotowski. Tradução de Júlia Barros. São Paulo: É Realizações, 2012.
- CAVARERO, Adriana. **Vozes Plurais**: filosofia da expressão vocal. Trad. Flávio TerrignoBarbeitas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- DAVINI, Silvia Adriana. **Cartografias da voz no teatro contemporâneo**: O caso de Buenos Aires no final do século XX. Brasília: Universidade de Brasília/PPGACEN, 2019.
- EL HAULI, Janete. **Demetrio Stratos**: em busca de la voz-musica. México: RadioEducación, 2006.
- JACOBS, Daiane Dordete Steckert. **Voz, Gênero e Performance**. São Paulo: Hucitec, 2021.
- KNÉBEL, María Ósipovna. **La palabra en la creación actoral**. Trad. BibisharifaJakimzianova e Jorge Saura. 3ª. ed. Madri: Editorial Fundamentos, 2003.
- LIGNELLI, César. **Sons e(m) Cena**: parâmetros do som - Tomo I. Brasília: Dulcina, 2014.
- MARTINS, Janaína Träsel. **Os princípios da ressonância vocal na ludicidade dos jogos decorpo-voz para a formação do ator**. Tese de Doutorado em Artes Cênicas, UFBA, 2008. (Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/9629/1/JanainaSeg.pdf>)
- MARTIN, Jacqueline. **Voice in Modern Theatre**. Londres: Routledge, 1991.
- MONTENEGRO, Mônica. **O corporeal**: concepções e prática. Uma abordagem de trabalho de voz para o ator. Tese de Doutorado em Artes Cênicas, ECA/USP, 2019. (Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27155/tde-19092019-162137/pt-br.php>).
- O teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**/ textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari; Trad. Berenice Raulino. São Paulo: Perspectiva, SESC, Pontedera; IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.
- PEREIRA, Eugenio Tadeu. **Práticas lúdicas na formação vocal em teatro**. São Paulo:Hucitec, 2015.
- REVISTA VOZ E CENA**. Brasília, PPGACEN. ISSN: 2675-4584. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena>
- SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria L. Pascoal. 2 ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.
- STANISLAVSKI, Constantin. **Minha Vida na Arte**. Trad. de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 1989.
- \_\_\_\_\_. **A construção da personagem**. Trad. de Pontes de Paula Lima. 14ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- STOROLLI, Wânia M. A. **Movimento, respiração e canto**: a performance do corpo na criação musical. Tese de Doutorado em Artes, USP, 2009. (Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-13052009->



	<p><a href="http://104317/pt-br.php">104317/pt-br.php</a>)</p> <p><b>URDIMENTO</b> – Revista de Estudos em Artes Cênicas. Florianópolis: UDESC/Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, v. 1 n. 22, 2014.</p> <p>VARGENS, Meran. <b>A voz articulada pelo coração</b>. São Paulo: Perspectiva; Salvador: PPGAC/UFBA, 2013.</p> <p>VARLEY, Julia. <b>Pedras d'água</b>: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret. Tradução: Juliana Zancanaro e Luciana Martuchelli. Brasília: Dulcina Editora, 2010.</p> <p>ZEMLIN, Willard. <b>Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia</b>. Trad. Terezinha Oppido. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. <b>A letra e a voz</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>_____. <b>Introdução à poesia oral</b>. Tradução de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.</p>
<p><b>Teatro Educação e Orientação de Estágio Curricular Supervisionado</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relações entre o teatro contemporâneo e a prática teatral na escola e na comunidade: limites e possibilidades.</li> <li>2. Condicionantes do Ensino de Teatro na Escola pública: alternativas de trabalho perante os desafios em sala de aula.</li> <li>3. Metodologias do ensino de teatro: possibilidades do jogo teatral e seu significado estético e pedagógico, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade.</li> <li>4. Metodologias do ensino de teatro e seus fundamentos: abordagens centradas em textos dramáticos ou fragmentos de textos diversos; abordagens vinculadas a um pré-texto, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade.</li> <li>5. Teatro na comunidade: conceituação, fundamentação perspectivas éticas e estéticas.</li> <li>6. A recepção do teatro na escola: alternativas de trabalho e possibilidades educacionais.</li> <li>7. Estágio Supervisionado: articulações entre teoria e prática teatral na formação docente em artes cênicas.</li> <li>8. Políticas curriculares e a pedagogia do teatro: histórico, contextos e conflitos.</li> </ol> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2017.</p> <p>BOAL, Augusto. <b>Jogos para Atores e Não-Atores</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. <b>Drama como método de ensino</b>. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.</p> <p>HOOKS, bell. <b>Ensinando a transgredir</b>: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.</p> <p>HOOKS, bell. <b>Ensinando Comunidade</b>: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021.</p> <p>KOUDELA, Ingrid. <b>Jogos teatrais</b>. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>Dossiê Temático: Pedagogia do Teatro - vozes da América Latina em processos de resistência.</p> <p><b>Urdimento</b>: Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 1, n° 36, Florianópolis: UDESC, 2020. Dossiê Temático: Pedagogia das Artes Cênicas - desafios e resistências. <b>Urdimento</b>: Revistade Estudos em Artes Cênicas. v. 1, n° 34, Florianópolis: UDESC, 2019.</p> <p>Dossiê Temático: O ensino do teatro e a formação do professor.</p>

	<p><b>Urdimento:</b> Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 2, n° 17, Florianópolis: UDESC, 2011.</p> <p>Dossiê Temático: Perspectivas do Drama no Brasil. <b>OuvirOuVer</b>. v. 16, n° 02, Uberlândia:UFU, 2020.</p> <p>SIMAS, L. A. e RUFINO, L. <b>Encantamento</b>. Sobre política de vida. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.</p>
<b>Tecnologia do Vestuário</b>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Disciplina: Confeção de Vestuário Infantil e Masculino - 3ª Fase: Etapas do Processo Produtivo do Vestuário. Ficha Técnica do Produto do Vestuário. Apresentação dos equipamentos do Laboratório de Confeção. Informações sobre segurança no ambiente do laboratório. Conhecimento das máquinas, equipamentos e acessórios industriais. Propriedades das linhas e tipos de pontos. Planejamento de encaixe, risco, enfeite e corte. Treinamento operacional em máquinas de costura industrial. Exercícios práticos de costura industrial. Testes de modelagem e protótipos.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b>. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.</p> <p>GOULARTI FILHO, Alcides; JENOVEVA NETO, Roseli. <b>A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia</b>. [S.l.]: Letras Contemporâneas: UNESC, 1997.</p> <p>SENAC. Departamento Nacional. <b>Modelagem plana masculina</b>. São Paulo: Ed. SENAC, 003. 144 p.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>PETROSKI, Edio Luiz - (Org.). <b>Antropometria: técnicas e padronizações</b>. Porto Alegre: Pallotti, 1999. 144 p.</p> <p>ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria: modelagem plana masculina</b>. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ed. SENAC, 2012. 224 p.</p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnicas avançadas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015. 207 p.</p> <p>SIMILI, Ivana Guilherme &amp; VASQUES, Ronaldo Salvador. <b>Indumentária e moda: Caminhos investigativos</b>. Maringá: Ed. UEM, 2013. 220 p.</p> <p>ALDRICH, Winifred. <b>Modelagem plana para moda feminina</b>. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 014. 215 p.</p>
<b>Tecnologia Musical</b>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Fundamentos básicos de áudio e acústica musical. Conhecimentos de informática aplicada à Música e sobre a evolução da tecnologia musical. Conhecimentos em áudio analógico e áudio digital, programas de gravação e de edição, tratamento e processamento de áudio digital. Equipamentos e processadores de áudio (microfones, mesas de som, pré-amplificadores, processadores de efeitos, processadores dinâmicos). O processo de produção musical.</p> <p>Fundamentos do áudio digital. Programas aplicativos de sequenciamento MIDI e de síntese sonora, sintetizadores virtuais, e outros softwares musicais. Rotinas de uso laboratorial de sistemas elétricos e eletrônicos em situações de estúdio. Combinações experimentais de sistemas acústicos, sistemas MIDI e sistemas computadorizados de áudio digital. Fundamentos de edição, mixagem e masterização utilizando processadores digitais. Prática de estúdio e dinâmicas de treinamento e capacitação profissional em gravação, edição, mixagem e masterização. Produção, desenvolvimento, finalização e avaliação de projetos de áudio.</p>

## **Bibliografia:**

- AIKIN, Jim. **Software Synthesizer: the Definitive Guide to Virtual Musical Instruments**. San Francisco: Backbeat Books, 2003.
- ALVES, Luciano. **Fazendo Música no Computador**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- CAMARGO, Roberto Gil. **A Sonoplastia no Teatro**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.
- ARALDI, Juciane. **O que fazer com tanta tecnologia?** Considerando desafios e oportunidades para aulas de música. In: Anais...X Encontro Regional Nordeste da ABEM, Recife, 2011.
- BURGESS, Richard James. **A Arte de Produzir Música**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
- CERNEV, Francine Kemmer. **Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: estratégias de aprendizagem e motivação dos alunos**. Tese (Doutorado em Música) Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. 243f.
- COPLAND, Aaron. **Como Escuchar la Musica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.
- CUERVO, Luciane. **Educação musical e a ideia de arquiteturas pedagógicas: práticas na formação de professores da geração “nativos digitais”**. Revista da Abem, v. 20, n. 29, p 62-77, 2012.
- GIBSON, David. **The Art of Mixing: a visual guide to recording, engineering and production**. Alburn Hills, Michigan: Mix Books, 1997.
- GOHN, Daniel M. **O Uso do Podcast como Recurso Educacional**. In: Anais... XVII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), São Paulo, 2008.
- GOMES, Alcides Tadeu; NEVES, Adinaldo. **Tecnologia aplicada à música**. São Paulo: Érica, 1993.
- GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. São Paulo: Zahar, 1983.
- GUIMARÃES, Angelo de Moura e LAGES Newton Alberto de Castilho. **Introdução à Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos: 1985. MARCO, Tomás.
- Historia General de la Musica. Vol 4 – El Siglo XX. Madri: Ediciones Istmo, 1985.
- HENRIQUE, Luís L. **Acústica Musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
- Guia de Mixagem 2**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2016.
- Guia de Mixagem 3**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2016.
- HENTSCHKE, Liane; SCHNEIDER, Ana Francisca; CERNEV, Francine K. **Digital Technology in Music Education: four case studies**. In: 30th ISME World Conference on Music Education. Music Paedeia: From Ancient Greek Philosophers Toward Global Music Communities. Thessaloniki – Greece, 2012.
- HENTSCHKE, Liane; SCHNEIDER, Ana Francisca; CERNEV, Francine K. **Tecnologia digital aplicada a educação musical: quatro estudos de caso**. In: Ujat-CedaIsme 2011 - 1st Pan American Isme regional conference, 1st North American Isme Conference and 8th Latin American Isme Conference. Tabasco – Mexico, 2011.
- KRUGER, Susana E. **Educação Musical apoiada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): pesquisas, práticas e formação de**

docentes. Revista da ABEM, v. 14, p. 75-89, 2006.

HUBER, David Miles; Runstein Robert. **Modern Recording Techniques**. New York: Routledge, 2017.

; WILLIAMS, Philip. **Microphone techniques**. Vallejo, CA: Mix Books, 1998.

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MENEZES, Flo. **Música Eletroacústica: história e estéticas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos, BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. São Paulo: Papirus, 2013.

NISBETT, Alec. **The Sound Studio: Audio Techniques for Radio, Television, Film and Recording**, 7th Edition. Focal Press, Burlington, 2003.

OWSINSKI, Bobby. **The Mixing Engineer's Handbook**. Burbank: Bobby Owsinski Media Group, 2017.

OWSINSKI, Bobby. **The Recording Engineer's Handbook**. Burbank: BOMG Publishing, 2017.

PRENDERGAST, Roy M. **Film Music: a neglected art**. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

RATTON, Miguel B. **Dicionário de áudio e tecnologia musical**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2004.

\_\_\_\_\_. **MIDI: Guia Básico de Referência**. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 1997.

\_\_\_\_\_. **MIDI Total: Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2005.

ROSAS, Fátima; BEHAR, Patrícia. **Dois exemplos de tecnologias digitais para a educação: o objeto de aprendizagem CompMUS e o ROODAPlayer**. In: *Anais...XV Encontro Regional da ABEM-Sul*. 15ª Ed. Ciência, Tecnologia e Inovação em Educação Musical. Montenegro, p. 272- 278, 2012.

RUSCOLL, Herbert. **The Liberation of Sound: an introduction to electronic music**. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall, 1972.

ROADS, Curtis (ed.). **The Computer Music Tutorial**. Massachusetts: MIT Press, 1996.

RUSSEL, Mark e YOUNG, James. **Film Music: screencraft**. Switzerland: Roto Vision, 2000.

SHORTER, D. E. L.; BORWICK. **Sound recording, transmission and Reproduction**. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*: London: MacMillan, 1980.

SHUKER, Roy. **Vocabulário de Música Pop**. São Paulo: Hedra, 1999.

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: papel do computador no processo ensino-aprendizagem**. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J.M. (Orgs.). *Integração das tecnologias na educação*. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005, p. 22-31.

VALLE, Solon. **Microfones**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2015.

VALLE, Solon. **Manual Prático de Acústica**. E. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.